



**ESTIMULANDO EXPERIÊNCIAS
E POTENCIALIZANDO APRENDIZAGENS**

Texto Base

Escola Viva: Estimulando Experiências e Potencializando Aprendizagens, é o tema da Jornada Pedagógica 2025, buscando despertar as instituições de ensino da Rede Municipal para um movimento que envolve docentes, profissionais da educação e alunos em práticas construtivas e diversificadas, primando pela valorização dos saberes e construção do conhecimento.

A definição deste tema parte da compreensão de que a escola é um espaço dinâmico e enriquecedor para o desenvolvimento pleno dos alunos, palco para vivências práticas, lugar onde as aprendizagens devem se consolidar com eficácia.

Noutro giro, a abordagem remete à realidade de que numa **escola viva**, em movimento, todos ensinam e todos aprendem. Uma oportunidade para trocas de experiências entre todos que convivem no ambiente escolar, com a reafirmação do compromisso com a educação, o olhar sensível e motivador sobre as práticas e os procedimentos indispensáveis para o protagonismo do estudante, no que refere a sua aprendizagem.

A **Escola Viva** nos convida a refletir sobre o papel que cada instituição de ensino desempenha na formação dos seus alunos, sujeitos aptos para a interação produtiva no meio social.

A partir dessa percepção, os docentes, e os profissionais de apoio ao ensino, devem possibilitar novas formas de compreender e responder aos desafios cotidianos da educação, priorizando atividades que transformem a escola em um espaço dinâmico e inclusivo, acolhendo e reconhecendo as diversas realidades trazidas por cada estudante, ajudando-os a descobrir e desenvolver suas potencialidades de maneira única.

Visando acompanhar a complexidade da ação pedagógica, premente numa “escola viva”, é importante fixar olhares sobre os planos de ensino, de modo que não sejam vistos meramente como guias dos componentes curriculares, mas como norteadores das habilidades que precisam ser exploradas e vivenciadas, tanto para o desenvolvimento da educação formal, quanto para a leitura de mundo e dos saberes do cotidiano.

Uma “*escola viva*” estimula experiências práticas e conectadas à realidade dos alunos, o que é fundamental para o aprendizado. Para isso, o professor, na ação pedagógica, deve promover a interação dos estudantes com o meio, valorizar os conhecimentos prévios, facilitar atividades como aulas de campo, projetos interdisciplinares e transversais, utilizar metodologias ativas e promover a aprendizagem baseada em práticas, vivências e experimentos, contextualizando a teoria com o meio social e com as diversas aprendizagens que ocorrem para além dos muros das escolas.

Essas práticas ajudam os alunos a aprender com significado e compreender a relação das teorias e dos conceitos com o mundo ao seu redor.

Nesse contexto, o coordenador pedagógico é chamado para assumir o desafiador papel de formador e orientador da prática docente, firmando a garantia de um bom planejamento a ser executado pelo professor, ao tempo em que acompanha o nível de desenvolvimento e evolução das turmas e de cada aluno.

Com práticas pedagógicas inovadoras, a instituição escola desenvolve a capacidade de enfrentar os desafios da educação contemporânea, tornando-se um lugar onde crianças, adolescentes, jovens e adultos encontrem significado e prazer na convivência.

Segundo Cunha (2000, p.19-20), *a escola deve preparar para a vida e não para o acúmulo de informações. O professor deve ser aberto, inquieto, mais ligado à realidade, integrando a educação ao espaço vivificante do meio.* A autora considera a importância de se pensar o currículo de uma *escola viva* a partir de duas características fundamentais, que são a atualidade e a utilidade. Nesse sentido, ainda apoiados pela autora, entendemos que as atividades escolares devem ter como objetivo o *desenvolvimento da criatividade e do raciocínio.*

A “*escola viva*” requer, ainda, a construção de uma relação forte e colaborativa com as famílias e com a comunidade, visto que essa concepção envolve um compromisso compartilhado entre educadores, alunos, pais e responsáveis, criando consciência de que a educação é uma responsabilidade coletiva. Essa união fortalece a confiança que se tem sobre a escola, exercita o papel da família e motiva o aluno para seus estudos à medida que passa a identificar o ambiente escolar como uma extensão de sua própria realidade.

Acentua-se também que uma “*escola viva*” preza pela cultura de acolhimento no ambiente escolar, preocupa-se com o bem-estar de todos, destacando-se os alunos, respeita a diversidade e acredita que cada aluno tem seu ritmo de vida e de aprender.

Por fim, nosso objetivo enquanto promotores da ideia de uma “*escola viva*” é, esperançosamente, compreendê-la como um projeto coletivo a ser construído no dia a dia, com a dedicação de todos os segmentos, apoio da comunidade, engajamento dos professores, motivação dos alunos e envolvimento das famílias. Será essa a escola promotora da educação integral do ser, apta a preparar sujeitos para vivenciar o mundo com confiança.

Renan Iury Mendes Brito
Secretário de Educação